

DA IMPLANTAÇÃO À PRÁTICA PEDAGÓGICA: O USO DO LAPTOP EDUCACIONAL NA ESCOLA ESTADUAL JOCA COSTA- TOCANTINS

Edna de Jesus Vieira
ednadno@yahoo.com.br

RESUMO:

O presente artigo proporciona uma reflexão e discussão sobre a importância da formação continuada enquanto base de conhecimento e sustentação à práxis do docente e discute os resultados iniciais do uso do laptop educacional do Projeto Uca na Escola Joca Costa, tomando como desafios: O processo de ensinar e aprender; a atuação profissional como objeto de reflexão; os desafios atuais para a formação dos professores. Apresenta os resultados obtidos até o momento, como frutos do processo de formação dos professores para uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDIC em sala de aula através das ferramentas disponíveis no laptop educacional e as ações pedagógicas desenvolvidas, pelos professores com os alunos, a partir das atividades propostas no curso de formação na escola.

Palavras Chave: Docentes - Formação continuada –Laptops- Conhecimento

ABSTRACT

Introdução

A sociedade contemporânea caracteriza-se por transformações no mundo do trabalho, avanço da ciência e da tecnologia, ampliação do acesso à comunicação, que interfere no ensino realizado na escola.

A conquista de uma sociedade mais participativa exige uma instituição capaz de educar cidadãos atuantes, aptos a responderem aos desafios do seu

tempo. Essa instituição de ensino pressupõe o envolvimento coletivo e interativo de diretores, professores, funcionários, pais de alunos e, sobretudo órgãos governamentais, ministérios e secretarias de educação. Nesse sentido, o governo do estado do Tocantins, em parceria com o ministério da Educação e Cultura MEC, equipou as escolas com recursos tecnológicos (laboratórios de informática e laptops educacionais) , disponibilizou notebooks para os professores da rede e vem investindo na formação continuada dos profissionais da escola. Com estas ações visa proporcionar um ensino de melhor qualidade e aprendizagem compatível com as exigências de uma sociedade que vem passando por profundas mudanças em seu contexto sócio-cultural. Para a promoção dessa proposta educacional, pensa -se o professor é a “peça” fundamental. Daí a importância da sua formação inicial e continuada.

O investimento no trabalho formativo do educador exige cuidado para que ele responda as exigências do mundo contemporâneo, pois como afirma NÓVOA (1995, p.7): hoje sabemos que não é possível separar o eu pessoal do eu profissional, sobretudo numa profissão fortemente impregnada de valores e idéias e muito exigente do ponto de vista do empenho e da relação humana. Houve um tempo em que o estudo para além da subjetividade do professor, foi considerado um sucesso científico e um passo essencial em educação, mas as utopias racionalistas não conseguiram por entre parênteses a especificidade irreduzível da ação de cada professor, numa óbvia relação com características pessoais e com as suas vivências profissionais.

Nesse contexto, a formação continuada vem ao encontro das necessidades que os professores deparam em seu dia-a-dia em sala de aula, mesmo os que não estão preparados para trabalhar com essa diversidade de situações. No entanto verificamos a necessidade de estarmos a cada dia refletindo sobre a nossa prática pedagógica, buscando novas estratégias e formas de ensinar o nosso aluno, com o objetivo de promover a melhoria da qualidade de Ensino, através da qualificação, atualização e valorização dos profissionais da educação, a fim de garantir o melhor desempenho dos alunos.

Daí, a importância de construção desse artigo, tendo como premissa a formação continuada enquanto base de conhecimento e sustentação à práxis do professor do ensino fundamental, considerando os seguintes pressupostos:

- O processo de ensinar e aprender a partir do uso dos laptops;
- Os desafios atuais para a formação dos professores

Diante do exposto, acredita-se que o fortalecimento das lideranças e o incentivo à postura pesquisadora dos profissionais da instituição de ensino, criarão novas possibilidades de trabalho e reorganização das atividades pedagógicas, desenvolvendo uma cultura em que o docente e a instituição assumam a responsabilidade de sua auto-formação, melhoria da prática pedagógica e, conseqüentemente, a qualidade de ensino. Tudo isso, agregado as tecnologias que impulsionam novos saberes.

O processo de ensinar e aprender a partir do uso dos laptop

Importantes e recentes pesquisas têm apresentado teorias sobre a construção do conhecimento, as quais ajudam a compreender como ocorre o processo de ensino e aprendizagem e, dessa forma, contribuem para nortear as ações pedagógicas desenvolvidas nas Instituições de Ensino a partir do uso dos laptops como ferramentas pedagógicas, a serviço do conteúdo curricular.

Conforme a abordagem sócio-interacionista,(Vgotsk,1999), a aprendizagem é uma atividade de construção pessoal, uma elaboração que parte do próprio sujeito com a realidade sócio-cultural, o que pressupõe a participação ativa do aluno na construção e re-construção do seu conhecimento. Com isso, a atuação do professor é muito importante, como mediador e facilitador do processo de construção desse aluno, que por meio de sua intervenção pedagógica, vai modificando , aperfeiçoando e construindo novos instrumentos de ação e interpretação. É o trabalho do professor que dinamiza o processo de ensino e de aprendizagem, proporcionando atividades significativas, pois sabemos que o conhecimento novo se processa a partir do conhecimento prévio do aluno.

O desenvolvimento de aprendizagens significativas resulta do trabalho de dar sentido à realidade que se conhece, de modo que o aluno possa

estabelecer relação entre o que já sabe e o conteúdo a ser estudado, resultando assim, na produção de um saber pensado, discutido e elaborado.

Partindo dessa premissa, os projetos do governos para o uso de tecnologias são muitos, dentre eles, destaca-se o Projeto Um Computador por Aluno (UCA), que por ser um Programa inovador, traz demonstrações de experiências práticas do uso efetivo dos laptops na prática pedagógica para potencializar o processo de ensino e aprendizagem nas escolas tocaninenses.

O Processo da Formação a partir do projeto UCA: Desafios e Possibilidades

O governo do estado do Tocantins através da Secretaria de Educação lançou mão de um projeto de formação continuada, através do uso de laptops educacionais, para fortalecer o processo educativo. Em julho de 2010 a escola recebeu 242 laptops educacionais, e em setembro do mesmo ano, iniciou o curso de formação continuada para o uso das TDIC.

O processo de formação na escola foi desenvolvido a partir de uma rede formada por professores pesquisadores da PUC-SP, que compõem a IES Global; da UFT é a IES Local, Formadores da Secretaria Estadual da Educação, e do Núcleos de Tecnologias Educação (NTE) e coordenador da escola.

Nesse contexto foi pensada e desenhada uma dinâmica de formação continuada que atendesse os anseios de uma comunidade em desenvolvimento, cuja formação acontece na modalidade a distância com encontros presenciais, estruturada no Ambiente Virtual de Aprendizagem Colaborativa e-Proinfo do MEC em 03 módulos assim desenvolvidos :

- Módulo I - Desnudando o mundo digital: Apropriação Tecnológica e Web 2.0 – MO 1 e MO 2; (60 horas)
- Módulo II - Desvelando o currículo – elaboração de projetos – MO 3 e MO 4; (60 horas)
- Módulo III – Depurando o projeto – discutindo MO 4 e MO 5. (60 horas)

Na Escola Estadual Joca Costa, a formação está acontecendo de forma concomitante, pois temos dois grupos de trabalho: os da formação inicial, constituído por 6 servidores novatos que ingressaram na escola após o concurso, e outro grupo com 11 servidores da formação continuada, que já estavam na escola e fizeram a primeira etapa da formação. Os desafios são grandes, pois são dois grupos de professores em contextos diferentes para a equipe de formação realizar encontros presenciais e o acompanhamento das atividades, por outro lado, percebe-se a caminhada está mais fortalecida pelas experiências anteriores com o programa, dando subsídio às práticas futuras com o novo grupo.

As práticas pedagógicas com uso de tecnologias digitais estão se ampliando à medida que os professores e alunos vão incorporando novos conhecimentos e práticas de uso na gestão de sala de aula, nos diversos espaços da escola e nas atividades extraclasse, associadas ao currículo escolar. Um dos desafios enfrentados pela escola é rotatividade no quadro funcional, devido a interferências políticas, contratos temporários, redução do quadro funcional das escolas, mudança de servidores para outras cidades e/ou estados.

Conforme a abordagem interacionista, a aprendizagem é uma atividade de construção pessoal, uma elaboração que parte do próprio sujeito com a realidade sócio-cultural, o que pressupõe a participação ativa do aluno na construção e re-construção do seu conhecimento.

Com isso, a atuação do professor é muito importante, como mediador e facilitador do processo de construção desse aluno, que por meio de sua intervenção pedagógica, vai modificando, aperfeiçoando e construindo novos instrumentos de ação e interpretação. É o trabalho do professor que dinamiza o processo de ensino e aprendizagem, proporcionando atividades significativas, pois sabemos que o conhecimento novo se processa a partir do conhecimento prévio do aluno.

O desenvolvimento de aprendizagens significativas resulta do trabalho de dar sentido a realidade que se conhece, de modo que o aluno possa estabelecer relação entre o que já sabe e o conteúdo a ser estudado, resultando assim, na produção de um saber pensado, discutido e elaborado. Partindo dessa premissa, os projetos do governos para o uso de tecnologias são muitos, dentre eles, destaca-se o Projeto Um Computador por Aluno (UCA), que por ser um Programa inovador, traz demonstrações de experiências práticas do uso efetivo dos laptops na prática pedagógica para potencializar o processo de ensino e aprendizagem nas escolas tocantinenses. “ As aprendizagens que os alunos realizam na escola, serão significativas na medida em que eles consigam estabelecer relações entre os conteúdos curriculares e os conhecimentos previamente construídos, por intermédio das tecnologias, que atendam às expectativas, intenções e propósito de sua aprendizagem.” (PCN.V.Introdução p 72).

Contudo, a forma de organizar as situações de aprendizagens, o relacionamento cooperativo entre docentes e alunos, os questionamentos conceituais influenciam de forma decisiva no processo de construção de novos significados que esses alunos atribuem aos conteúdos curriculares. O uso dos laptops nesse contexto contribuiu na reconstrução do Projeto Político Pedagógico e dos planejamentos dos professores da Escola Estadual Joca Costa, que transformaram a dinâmica das sala de aula, desde a sua estrutura, ambiente físico, ao conteúdo ministrado, articulado com as tecnologias.

Considerações Finais

As exigências da prática profissionais docentes, nos levam a refletir que: ensinar exige rigorosidade metódica, pesquisa, respeito aos saberes dos educandos, exige criticidade, reflexão crítica sobre a prática, exige bom senso, humildade, tolerância, alegria, esperança, competência profissional enfim, ensinar exige disponibilidade ao dialogo. ISSO AQUI É FREIREANO CITAR FREIRE

Nesse contexto, a educação que se pretende no estado do Tocantins, que seja realmente de qualidade, precisa contribuir progressivamente, para a formação de cidadãos capazes de responder aos desafios colocados pela realidade e nela intervir. E , o uso das tecnologias hoje é uma demanda urgente, que agregada ao currículo escola, trará benefícios à educação e ao próprio educador. Nesse patamar confirma-se que as práticas pedagógicas com uso de tecnologias digitais estão se ampliando à medida que professores e alunos vão se apropriando de formas concretas de uso na sala de aula no desenvolvimento do currículo. Acredita-se que a formação na escola tenha contribuído para esse avanço, com perspectivas de aperfeiçoamento a cada dia, pois os professores estão colocando em prática as aprendizagens da formação. Inclusive na produção de conhecimentos, através da escrita de artigos científicos que retratam a sua gestão de sala de aula, articulada com as tecnologias e especificamente com o uso das ferramentas dos laptops.

Diante do exposto, acredita-se que é através da Formação Continuada que o professor transforma-se num pesquisador, a caminho de construir sua autonomia profissional, enriquecendo seus conhecimentos e práticas, só assim estará garantindo a possibilidade de se organizar coletivamente no espaço acadêmico, o qual, a escola se coloca como um espaço privilegiado de conhecimento para todos, por meio de um projeto pedagógico voltado para a efetiva superação dos problemas presentes.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P

Formação e Profissionalização Docente – Joana Paulin, editora Ibpex.2003.

Revista Nova Escola – BENCINI, Roberta ano XVIII, nº 160 p.48, março de 2003.

Parâmetros Curriculares Nacionais – Introdutório, Rio. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília MEC/SEF,1998.

Libâneo. Novas exigências e profissão docente. 7º edição e editora Cortez,2003 p.82.

UNESCO. Padrões de Competência em TIC para Professores/Diretrizes de Implementação – Prefácio, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), 2009. Disponível no site: <http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001562/156210por.pdf>. Capturado em 10 de fevereiro de 2011.

ALMEIDA, Maria Elizabeth B.; VALENTE, José A. Tecnologias e Currículo: trajetórias convergentes ou divergentes? São Paulo: Paulus, 2011.

BITENTNCOURT,Circe(org).O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto,2001.

HENGENMUHLE,Adelar. Gestão de Ensino e Práticas Pedagógicas.Petrópolis,RJ:Vozes,2004

Documento da Proposta Curricular do Estado do Tocantins.